
***Cooperativa Central
de Crédito de Minas
Gerais - Sicoob
Central Crediminas***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. -
Sicoob Central Crediminas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. -
Sicoob Central Crediminas

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

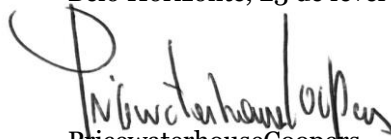


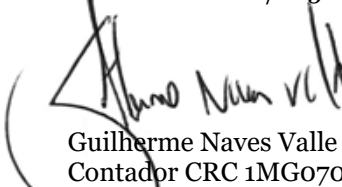
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. -
Sicoob Central Crediminas

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	2
Demonstração de sobras ou perdas	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	9

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balanco patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e não circulante	9.652.129	10.161.192
Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	2.002.072	28
Instrumentos financeiros	7.132.373	9.542.877
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	3.420.434	7.214.539
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	3.711.939	2.328.338
Relações interfinanceiras (Nota 7)	76.330	57.113
Repasses interfinanceiros	76.525	57.983
(-) Provisão para repasses interfinanceiros	(195)	(870)
Operações de crédito (Nota 8)	402.858	89.327
Empréstimos e direitos creditórios descontados	404.903	89.776
(-) Provisão para empréstimos e direitos creditórios e empréstimos	(2.045)	(449)
Outros créditos (Nota 9)	36.930	39.950
Rendas a receber	13	863
Diversos	36.917	39.087
Outros valores e bens (Nota 9)	1.566	1.320
Outros valores e bens	36	26
Despesas antecipadas	1.530	1.294
Investimentos (Nota 10)	463.997	396.417
Imobilizado de uso (Nota 11)	31.706	33.745
Imobilizado de uso	49.578	48.350
(-) Depreciação acumulada do imobilizado de uso	(17.872)	(14.605)
Intangível (Nota 12)	1.020	415
Intangível	1.537	1.085
(-) Amortização acumulada dos ativos intangíveis	(517)	(670)
Total do ativo	10.148.852	10.161.192

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balanco patrimonial
Em milhares de reais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante e não circulante	<u>9.460.080</u>	<u>9.556.220</u>
Depósito a prazo	<u>29.564</u>	-
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (Nota 13)	29.564	-
Relações interfinanceiras (Nota 13)	<u>9.083.175</u>	<u>9.383.201</u>
Centralização financeira – cooperativas	9.083.175	9.383.201
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	<u>217.880</u>	<u>105.526</u>
Empréstimos no país – outras instituições	9.062	11.109
Repasso no país – instituições oficiais	208.818	94.417
Outras obrigações	<u>129.461</u>	<u>67.493</u>
Sociais e estatutárias (Nota 15)	8.780	6.479
Fiscais e previdenciárias (Nota 15)	1.552	1.300
Diversas (Nota 15)	95.537	36.643
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota 16)	23.592	23.071
Patrimônio líquido (Nota 17)	<u>688.772</u>	<u>604.972</u>
Capital social	628.672	549.029
Reserva legal	40.637	37.829
Ajustes de avaliação patrimonial	(4.401)	-
Sobras acumuladas	<u>23.864</u>	<u>18.114</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>10.148.852</u>	<u>10.161.192</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração de sobras ou perdas
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2º Sem.2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2º Sem.2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Ingressos e receitas da intermediação financeira	311.914	440.295	95.519	214.110
Rendas de operações de crédito (Notas 7 e - 8 g)	9.492	12.863	2.558	7.016
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5 c)	183.905	262.225	74.360	160.083
Rendas de títulos e valores mobiliários (Nota 6 c)	118.517	165.207	18.601	47.011
Dispêndios e despesas da intermediação financeira	<u>(305.586)</u>	<u>(430.630)</u>	<u>(93.428)</u>	<u>(208.282)</u>
Operações de empréstimos e repasse (Nota 14)	(4.356)	(6.814)	(2.336)	(4.935)
Dispêndios de depósitos intercooperativos (Nota 13)	(299.965)	(422.895)	(91.147)	(203.615)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 7 d e 8 f)	(1.265)	(921)	55	268
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>6.328</u>	<u>9.665</u>	<u>2.091</u>	<u>5.828</u>
Outros ingressos e receitas (dispêndios e despesas) operacionais	<u>20.933</u>	<u>43.339</u>	<u>16.019</u>	<u>31.965</u>
Receitas de prestação de serviços (atos não cooperativos) (Nota 23)	559	896	332	636
Despesas de pessoal (Nota 18)	(14.699)	(29.465)	(15.049)	(29.920)
Outras despesas administrativas (Nota 19)	(8.341)	(17.192)	(7.634)	(16.507)
Despesas tributárias	(136)	(281)	(110)	(225)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 10 b))	20.685	41.921	15.439	31.228
Outras receitas e ingressos operacionais (Nota 20)	25.383	51.181	24.308	49.364
Outras despesas e dispêndios operacionais (Nota 21)	(1.092)	(1.602)	(510)	(1.196)
Despesas e dispêndios de provisão para passivos contingentes (Nota 22)	(1.427)	(2.119)	(757)	(1.415)
Resultado operacional	<u>27.260</u>	<u>53.004</u>	<u>18.110</u>	<u>37.793</u>
Outras receitas (atos não cooperativos - Nota 23)	98	123	-	56
Resultado antes dos tributos e participação no resultado	<u>27.358</u>	<u>53.127</u>	<u>18.110</u>	<u>37.849</u>
Imposto de renda e Contrib. Social sobre atos não cooperativos (Nota 23)	(154)	(219)	(44)	(99)
Participação no resultado	(831)	(1.794)	(892)	(1.806)
Sobras líquidas antes dos juros ao capital	<u>26.373</u>	<u>51.114</u>	<u>17.172</u>	<u>35.944</u>
Juros ao capital próprio	<u>(16.449)</u>	<u>(22.417)</u>	<u>(9.783)</u>	<u>(14.260)</u>
Sobras líquidas dos semestres / exercícios	<u>9.924</u>	<u>28.697</u>	<u>7.389</u>	<u>21.684</u>
Participações estatutárias (Nota 17 (b) e (e))	-	(4.833)	-	(3.570)
Sobras à disposição da assembleia	-	23.864	-	18.114

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2ºSem.2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2ºSem.2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Sobras líquidas	9.924	28.697	7.389	21.684
Ajuste a valor de mercado em controlada (Nota 17 c)	(4.401)	(4.401)	-	-
Total do resultado abrangente (Nota 17 c)	<u>5.523</u>	<u>24.296</u>	<u>7.389</u>	<u>21.684</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Ajuste do valor patrimonial	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	511.738	35.698	-	15.793	563.229
Aumento de capital com sobras (Nota 17 (a))	5.240	-	-	(5.240)	-
Aumento de capital em espécie (Nota 17 (a))	20.855	-	-	-	20.855
Distribuição de sobras	-	-	-	(10.553)	(10.553)
Sobras do exercício	-	-	-	35.944	35.944
Provisão/ pagamento de juros ao capital	14.260	-	-	(14.260)	-
Devolução de cotas partes	(3.064)	-	-	-	(3.064)
Destinação à reserva legal	-	2.131	-	(2.131)	-
Destinação ao FATES	-	-	-	(1.439)	(1.439)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	549.029	37.829	-	18.114	604.972
Saldos em 31 de dezembro de 2020	549.029	37.829	-	18.114	604.972
Aumento de capital com sobras (Nota 17 (a))	12.717	-	-	(12.717)	-
Aumento de capital em espécie (Nota 17 (a))	46.838	-	-	-	46.838
Distribuição de sobras	-	-	-	(5.397)	(5.397)
Sobras do exercício	-	-	-	51.114	51.114
Provisão / pagamento de juros ao capital	22.417	-	-	(22.417)	-
Devolução de cotas partes	(2.329)	-	-	-	(2.329)
Destinação à reserva legal	-	2.808	-	(2.808)	-
Destinação ao FATES	-	-	-	(2.025)	(2.025)
Ajuste de Valor Patrimonial	-	-	(4.401)	-	(4.401)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	628.672	40.637	(4.401)	23.864	688.772
Saldos em 30 de junho de 2021	597.262	37.829	(8.125)	18.772	645.739
Aumento de capital com sobras (Nota 17(a))	-	-	-	-	-
Aumento de capital em espécie (Nota 17 (a))	11.322	-	-	-	11.322
Sobras do semestre	-	-	-	26.373	26.373
Provisão/ Pagamento de juros ao capital próprio	22.417	-	-	(16.449)	5.968
Devolução de cotas-partes	(2.329)	-	-	-	(2.329)
Destinação à reserva legal	-	2.808	-	(2.808)	-
Destinação ao FATES	-	-	-	(2.025)	(2.025)
Ajuste de Valor Patrimonial	-	-	3.724	-	3.724
Saldos em 31 de dezembro de 2021	628.672	40.637	(4.401)	23.864	688.772

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2ºSem.2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2ºSem.2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Sobras do semestre / exercício antes dos tributos e participação	27.358	53.127	18.110	37.849
Ajustes de:	(11.686)	(38.057)	(9.272)	(28.602)
Provisão para participação no resultado	(831)	(1.794)	(892)	(1.806)
Provisão (reversão) para perdas em relações interfinanceiras	(24)	(675)	221	(21)
Provisão (reversão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.290	1.596	(275)	(246)
Provisão para passivos contingentes	486	521	758	840
Provisão (reversão) para juros ao capital	5.968	-	4.477	-
Equivalência patrimonial	(20.685)	(41.921)	(15.439)	(31.228)
Baixa de imobilizado	10	35	-	-
Depreciação e amortização	2.100	4.181	1.878	3.859
Variações no capital circulante	(1.293.607)	1.980.923	(25.164)	(12.370)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(883.494)	3.794.105	(1.068.410)	(2.631.303)
Títulos e valores mobiliários	(56.881)	(1.383.601)	(702.502)	(510.954)
Relações interfinanceiras e interdependências	(251.944)	(318.568)	1.697.985	3.112.868
Operações de crédito	(253.922)	(315.127)	23.706	14.929
Outros créditos e Outros valores e bens	907	2.774	(3.368)	2.086
Depósito a prazo - RDC	6.308	29.565	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	99.520	112.353	13.527	7.964
Outras obrigações	45.899	59.422	13.898	(7.960)
Caixa gerado (aplicado nas) nas operações	(1.277.935)	1.995.993	(16.326)	(3.123)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(154)	(219)	(46)	(99)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.278.089)	1.995.774	(16.326)	(3.123)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controlados e coligadas	(29.878)	(36.731)	-	(19.330)
Alienação de investimento	-	-	1.505	1.456
Aquisições de imobilizado de uso	(1.172)	(1.660)	(3.025)	(3.362)
Aquisições de intangível	(195)	(1.122)	(58)	(255)
Dividendos recebidos	-	6.671	-	16.777
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(31.245)	(32.842)	(1.578)	(4.714)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	11.322	46.838	17.953	20.855
Devolução de cotas-partes	(2.329)	(2.329)	(6)	(3.064)
Distribuição de sobras	-	(5.397)	-	(10.553)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	8.993	39.112	17.947	7.238
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(1.300.341)	2.002.044	(3)	(698)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício (Nota 4)	3.302.413	28	31	726
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício (Nota 4)	2.002.072	2.002.072	28	28

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração do valor adicionado
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2ºSem.2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2º Sem. 2020</u>	<u>31/12/2020</u>
1. Receitas	<u>336.688</u>	<u>491.574</u>	<u>120.213</u>	<u>264.433</u>
1.1 Intermediação financeira	311.913	440.295	95.519	214.110
1.2 Prestação de serviços	559	896	332	636
1.3 Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.265)	(921)	54	267
1.4 Outras receitas e ingressos operacionais	25.383	51.181	24.308	49.364
1.5 Outras receitas	98	123	-	56
2. Despesas da intermediação financeira	<u>304.321</u>	<u>429.709</u>	<u>93.483</u>	<u>208.550</u>
3. Insumos adquiridos de terceiros	<u>8.758</u>	<u>16.729</u>	<u>7.019</u>	<u>17.610</u>
3.1 Materiais, energias e outros	538	1.020	615	1.193
3.2 Comunicação	170	341	170	368
3.3 Processamento de dados	1.250	2.214	920	1.747
3.4 Propaganda, promoções e publicidade	1.399	3.572	1.357	4.051
3.5 Serviços de terceiros	1.663	3.423	1.786	3.212
3.6 Transporte	13	27	6	34
3.7 Viagens	37	57	8	103
3.8 Outras	1.168	2.353	890	4.291
3.9 Outras despesas e dispêndios operacionais	1.093	1.603	510	1.196
3.10 Despesas não operacionais	1.427	2.119	757	1.415
4. Valor adicionado bruto (1-2-3)	<u>23.609</u>	<u>45.136</u>	<u>19.711</u>	<u>38.273</u>
5. Retenções	<u>2.099</u>	<u>4.180</u>	<u>1.878</u>	<u>3.859</u>
5.1 Depreciações e amortizações	2.099	4.180	1.878	3.859
6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)	<u>21.510</u>	<u>40.956</u>	<u>17.833</u>	<u>34.414</u>
7. Valor adicionado recebido em transferência	<u>20.685</u>	<u>41.921</u>	<u>15.439</u>	<u>31.228</u>
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	20.685	41.921	15.439	31.228
8. Valor adicionado a distribuir (6+7)	<u>42.195</u>	<u>82.877</u>	<u>33.272</u>	<u>65.642</u>
9. Distribuição do valor adicionado	<u>42.195</u>	<u>82.877</u>	<u>33.272</u>	<u>65.642</u>
9.1 Pessoal e encargos	14.699	29.465	12.635	25.147
9.1.1 Honorários	1.684	3.264	1.553	3.111
9.1.2 Salários e encargos	10.802	21.735	8.719	17.271
9.1.3 FGTS	725	1.457	740	1.483
9.1.4 Benefícios e treinamentos	1.488	3.009	1.623	3.282
9.2 Impostos, contribuições e taxas	289	499	2.570	2.739
9.3 Aluguéis	3	6	3	6
9.4 Participação nos resultados	831	1.794	892	1.806
9.5 Sobras apuradas no semestre /exercício	26.373	51.114	17.172	35.944
Provisão de juros ao capital	16.449	22.417	9.783	14.260
Sobras apuradas no semestre / exercício	9.924	28.697	7.389	21.684

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) é uma entidade cooperativista, com escritório e sede na cidade de Belo Horizonte/MG, na avenida Del Rey, 111 – Torre B – 7º andar - Bairro Caparaó, CEP 30.775-240, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas; (ii) e rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo Sicoob S/A. – Banco Sicoob e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira, mediante convênio próprio. Em 31 de dezembro de 2021, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira. O Banco Sicoob, entre outros serviços, proporciona ao Sicoob Sistema Crediminas o uso da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos - FGD, que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O FGD, de forma complementar ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas Participantes e instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, BDMG, BNDES e Banco Sicoob e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão/eliminação de cooperativas do quadro de filiadas.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$ 2.280.749 em 31 de dezembro de 2021, não oferece risco em função do que segue:

- (i) Aproximadamente 89 % do ativo não circulante constituem-se de letras financeiras do tesouro e aplicações em cotas de fundos de investimento tendo o Banco Sicoob como contraparte em sua maioria e, aplicações consideradas de elevada liquidez; e

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) aproximadamente 97% do passivo circulante é composto por depósitos das cooperativas filiadas – centralização financeira.

1.1 Combate aos efeitos da pandemia do Covid-19

No primeiro semestre de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Sicoob Central Crediminas, Sicoob Confederação e o Banco Sicoob, juntamente com suas cooperativas tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos empregados, cooperados e comunidades, diante da pandemia da Covid-19.

O Sicoob Central Crediminas exerce permanentemente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 16 de março de 2020, foram acionados o comitê de crise do Sicoob e o grupo de crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanha permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação das Cooperativas quanto aos aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas em 2020 e que permaneceram em 2021, destacam-se:

- i) Criação de comitê de crise do Sicoob Central Crediminas, para tratar de assuntos de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos internos e externos;
- ii) Priorizar o trabalho remoto (home office);
- iii) Constante orientação aos empregados, específicas para o trabalho remoto, a condução das operações e o atendimento aos cooperados;
- iv) Realização de AGO digital e apoio às cooperativas para realização de AGOE digitais;
- v) Busca de ferramentas para possibilitar a execução do trabalho em regime de home office;
- vi) Substituição de reuniões físicas por vídeo conferências;
- vii) Reforço da higienização dos ambientes e espaços; e
- viii) Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em sua reunião realizada em 21 de fevereiro de 2022 e pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 23 de fevereiro de 2022.

Conforme disposto na Resolução 4.818/20, Art. 12, e observado na Circular 1.273/87, as normas do Banco Central não prevêem a apresentação de demonstrações consolidadas para cooperativas de crédito.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro – Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 4.720/19;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.877/20;
- CPC 41 – Resultado por Ação – Resolução CMN nº 3.959/19; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – Resolução CMN nº 4.748/19.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central irá aprovar os demais Pronunciamentos Contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses Pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

3 Principais práticas contábeis adotadas

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis, da parcela sobre o resultado dos atos não cooperativos.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para causas judiciais, valor justo de ativos financeiros, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.720/19, vigente até 31/12/2021 são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, que apresentam risco insignificante de mudança de valor e são utilizados pela Instituição para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

São registrados pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

A Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

(e) Relações interfinanceiras

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota 7).

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados (Nota 8).

(g) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Instituição para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo, e a Resolução CMN 4.557/2017 define critérios de provisionamento para

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

avais, fianças e coobrigações, compromissos de crédito ou operações de natureza semelhante (Notas 7 e 8).

(h) Investimentos

Representados substancialmente por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e demais investimentos avaliados pelo método de custo, conforme ITG CFC 2004 - Entidade Cooperativa, que traz em seu texto, no item 8, *“o investimento em outra entidade cooperativa de qualquer grau deve ser avaliado pelo custo de aquisição e seus resultados contabilizados, de acordo com o regime de Competência, em conta de ingresso ou dispêndio”*, que integra a conta de investimento da investidora (Nota 10).

(i) Imobilizado de uso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear. (Nota 11).

(j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20% (Nota 12).

(k) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) centralizados, e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço (Nota 13).

(l) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço (Nota 14).

(m) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço. Os ativos são apresentados pelo valor líquido de realização.

(n) Provisões

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Instituição ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. (Nota 16).

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas, são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

(p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Instituição tem por diretriz.

(q) Segregação entre circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os valores com prazos superiores, no longo prazo (não circulante) e estão demonstrados nas respectivas notas explicativas.

(r) Valor de recuperação de ativos - Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Instituição revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente relevante para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de junho de 2021 que mereça divulgação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreende:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/ 2020</u>
Caixa e saldos em bancos (i)	36	28
Aplicações interfinanceiras de liquidez (ii)	<u>2.002.036</u>	<u>-</u>
	<u>2.002.072</u>	<u>28</u>

(i) O saldo refere-se aos recursos disponíveis em tesouraria decorrente dos impactos previsto na Instrução Normativa BCB nº 144, de 20/08/2021, com redução nos prazos de registro de operações na Selic.

(ii) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, com data de emissão em 28/12/2021 e vencimento em 04/01/2022. São contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Composição por tipo de aplicação

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	<u>3.420.434</u>	<u>7.214.539</u>
Total	<u>3.420.434</u>	<u>7.214.539</u>
Circulante	3.197.972	6.650.393
Não circulante	222.462	564.146

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	<u>31/12/2021</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	135.527	3.062.445	222.462	3.420.434
	<u>31/12/2020</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	1.138.397	5.511.996	564.146	7.214.539

(c) Renda de aplicação interfinanceira de liquidez

<u>Descrição</u>	<u>2º Sem. 2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2º Sem. 2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Rendas em aplicações em depósitos interfinanceiros	179.788	257.591	74.360	160.083
Rendas de LTN e LFT	4.117	4.634	-	-
Total aplicações Interfinanceiras	183.905	262.225	74.360	160.083

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição por tipo de aplicação

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Letras financeiras do tesouro (i)	1.621.425	871.052
Letras financeiras outros bancos (i)	1.385.457	858.740
Cotas de fundos de investimento (i)	691.755	585.807
Títulos dados em garantias (ii)	13.302	12.739
	<u>3.711.939</u>	<u>2.328.338</u>
Circulante	1.474.075	787.240
Não circulante	2.237.864	1.541.098

(i) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

(ii) Esses títulos são dados em garantia de operações das cooperativas filiadas junto a instituições oficiais e outras instituições.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	31/12/2021			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Letras financeiras do tesouro	112.624	6.914	1.501.887	1.621.425
Letras financeiras outros bancos	148.236	512.963	724.258	1.385.457
Cotas de fundos de investimento	691.755	-	-	691.755
Títulos dados em garantia	-	1.583	11.719	13.302
	952.615	521.460	2.237.864	3.711.939
	31/12/2020			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Letras financeiras do tesouro	-	151.147	719.905	871.052
Letras financeiras outros bancos	39.073	11.213	808.454	858.740
Cotas de fundos de investimento	585.807	-	-	585.807
Títulos dados em garantia	-	-	12.739	12.739
	624.880	162.360	1.541.098	2.328.338

(c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Descrição	2º Sem. 2021	31/12/2021	2º Sem. 2020	31/12/2020
Letras financeiras do tesouro	49.790	70.571	4.269	12.385
Letras financeiras outros de bancos	53.761	72.151	8.922	25.006
Cotas de fundos de investimentos	15.230	23.033	5.671	10.103
Total	118.781	165.755	18.862	47.494
Despesas com letras financeiras do tesouro (i)	(265)	(549)	(261)	(483)
Total	118.517	165.206	18.601	47.011

(i) Refere-se a deságio dos papéis letras financeiras do tesouro no mercado financeiro.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Relações interfinanceiras

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasses interfinanceiros	62.129	14.396	76.525	54.417	3.566	57.983
Provisão para repasses Interfinanceiros	(175)	(20)	(195)	(840)	(30)	(870)
	<u>61.954</u>	<u>14.376</u>	<u>76.330</u>	<u>53.577</u>	<u>3.536</u>	<u>57.113</u>

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros

Conforme artigo 14 da Resolução 2.682/99, as operações com características de concessão de crédito devem utilizar as mesmas premissas de classificação de rating utilizadas em operações de crédito.

Nível de risco	Provisão %	31/12/2021	31/12/2020
AA	0,0	37.576	10.090
A	0,5	38.949	4.793
B	1,0	-	22.343
C	3,0	-	20.757
		<u>76.525</u>	<u>57.983</u>

	31/12/ 2021						
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Repasses interfinanceiros	-	-	-	3.894	58.235	14.396	76.525

	31/12/2020						
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Repasses interfinanceiros	70	-	-	-	54.347	3.566	57.983

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Concentração dos repasses interfinanceiros

A concentração dos repasses interfinanceiros em dezembro de 2021 foi de R\$ 76.525 (em 2020 - R\$ 57.983):

	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior devedor	20.010	26%	14.342	25%
10 maiores devedores	72.030	94%	55.100	95%
20 maiores devedores	76.525	100%	57.983	100%

(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>31/12/ 2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	(870)	(891)
Constituição da provisão	(326)	(949)
Reversão da provisão	<u>1.001</u>	<u>970</u>
Saldo final	<u>(195)</u>	<u>(870)</u>

(e) Receita com repasses interfinanceiros (crédito rural)

<u>Descrição</u>	<u>2º Sem. 2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2º Sem. 2020</u>	<u>31/12/2021</u>
Rendas de crédito vinculados ao crédito rural	<u>1.900</u>	<u>3.424</u>	<u>1.783</u>	<u>3.696</u>

8 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	<u>31/12/2021</u>			<u>31/12/2020</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	391.170	13.733	404.903	69.520	20.256	89.776
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<u>(1.976)</u>	<u>(69)</u>	<u>(2.045)</u>	<u>(348)</u>	<u>(101)</u>	<u>(449)</u>
	<u>389.194</u>	<u>13.664</u>	<u>402.858</u>	<u>69.172</u>	<u>20.155</u>	<u>89.327</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

<u>Nível de risco</u>	<u>Provisão %</u>	<u>Vincendas</u>	
		<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A	0,5	400.847	89.776
B	1,0	4.056	-
		<u>404.903</u>	<u>89.776</u>
Circulante		391.170	69.520
Não circulante		13.733	20.256

(c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco

	<u>31/12/ 2021</u>				
	<u>Níveis de risco</u>				
	<u>AA</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	-	400.847	4.056	-	404.903
Total	-	400.847	4.056	-	404.903
	<u>31/12/2020</u>				
	<u>Níveis de risco</u>				
	<u>AA</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	-	89.776	-	-	89.776
Total	-	89.776	-	-	89.776

(d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento

	<u>21/12/2021</u>						
	<u>Até 30</u>	<u>31 a 60</u>	<u>61 a 90</u>	<u>91 a 180</u>	<u>181 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	4.867	2.566	-	31.570	352.167	13.733	404.903
Total	4.867	2.566	-	31.570	352.167	13.733	404.903
	<u>31/12/2020</u>						
	<u>Até 30</u>	<u>31 a 60</u>	<u>61 a 90</u>	<u>91 a 180</u>	<u>181 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	-	-	5.462	8.567	55.491	20.256	89.776
Total	-	-	5.462	8.567	55.491	20.256	89.776

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Concentração da carteira de crédito

	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior devedor	78.988	20%	58.645	65%
10 maiores devedores	329.937	81%	89.776	100%
20 maiores devedores	404.903	100%	-	-

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito baixado como prejuízo

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	(449)	(695)
Constituição da provisão	(2.297)	(739)
Reversão da provisão	701	985
Saldo final	<u>(2.045)</u>	<u>(449)</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os créditos baixados como prejuízo montam em R\$ 1.192, se referindo ao mesmo montante nos dois anos, pois esses créditos encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em contas de compensação.

(g) Rendas de operações de crédito

<u>Descrição</u>	<u>2º Sem.2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2º Sem.2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Rendas de empréstimos	7.591	9.439	775	3.320
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	-	-	-	-
Total	<u>7.591</u>	<u>9.439</u>	<u>2.558</u>	<u>7.016</u>

9 Outros créditos e outros valores e bens

	<u>31/12/2021</u>			<u>31/12/2020</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Rendas a receber (i)	13	-	13	863	-	863
Adiantamentos diversos	181	-	181	175	-	175
Devedores por depósitos em garantia (ii)	-	22.896	22.896	-	22.035	22.035
Pagamentos a ressarcir (iii)	4.648	-	4.648	5.703	-	5.703
Títulos e créditos a receber (iv)	-	9.062	9.062	-	11.109	11.109
Outros créditos	130	-	130	65	-	65
Material em estoque	36	-	36	26	-	26
Despesas antecipadas	1.530	-	1.530	1.294	-	1.294
	<u>6.538</u>	<u>31.958</u>	<u>38.496</u>	<u>8.126</u>	<u>33.144</u>	<u>41.270</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os valores registrados na rubrica “Rendas a receber” referem-se, basicamente a valores a receber do FGD, decorrentes de processos judiciais movidos contra o Sicoob Central Crediminas de responsabilidade do FGD.
- (ii) Os valores registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia” estão melhores detalhados na nota 16;
- (iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio das despesas de custeio da Instituição, debitado às cooperativas singulares em 07/01/2022 e 07/01/2021, respectivamente;
- (iv) O valor registrado na rubrica “Títulos e créditos a receber”, refere-se ao contrato de compromisso e outras avenças, assinado em 23/12/2019, com o Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, para suporte financeiro à Cooperativa de Crédito do Centro-Sul Mineiro Ltda, em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudeste Mineiro Ltda, ocorrida em 01/09/2019. Vide nota 14.

10 Investimentos

(a) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas:

31/12/2021					
Movimentação	Banco Sicoob	Minaseg	Sicoob Confederação	CNAC e Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	303.412	25.203	66.947	855	396.417
Aquisição	36.694	-	-	-	36.694
Equivalência patrimonial	31.576	10.345	-	-	41.921
Ganho em participação acionária	37	-	-	-	37
Dividendos recebidos	(6.671)	-	-	-	(6.671)
Ajuste a valor de mercado (i)	(4.401)	-	-	-	(4.401)
Saldos em 31 dezembro de 2021	360.647	35.548	66.947	855	463.997

(i) Refere-se a ajustes decorrente da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda em empresa controlada conforme nota 17(c).

31/12/2020					
Movimentação	Banco Sicoob	Minaseg	Sicoob Confederação	CNAC e Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	278.230	18.061	66.947	855	364.093
Aquisição	19.330	-	-	-	19.330
Alienação	(1.495)	-	-	-	(1.495)
Equivalência patrimonial	24.086	7.142	-	-	31.228
Ganho em participação acionária	38	-	-	-	38
Dividendos recebidos	(16.777)	-	-	-	(16.777)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	303.412	25.203	66.947	855	396.417

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) **O quadro abaixo apresenta um sumário das informações apuradas pelo método de equivalência patrimonial:**

	Banco Sicoob		Minaseg	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio líquido das investidas	2.474.285	2.041.326	35.552	25.206
Lucro líquido do exercício	220.913	165.677	10.346	7.143
% de participação no capital social das investidas	14,57%	14,54%	99,99%	99,99%
Valor do Investimento	360.647	303.413	35.548	25.203
Equivalência Patrimonial	31.576	24.086	10.345	7.142

O Banco Sicoob tem suas demonstrações financeiras auditadas pelos mesmos auditores independentes, os quais auditaram a data base de 31 dezembro de 2021.

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, na Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa – CNAC (a Crediminas possui 11,23% de participação) e na Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito – Confebras (a Crediminas possui 2,37% de participação), são avaliados pelo método de custo.

11 Imobilizado de uso

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso.

Movimentação	31/12/2021			
	Imóveis de uso	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	24.827	4.832	4.086	33.745
Aquisição	-	2	1.658	1.660
Baixa	-	(7)	(28)	(35)
(-) Depreciação	(983)	(824)	(1.857)	(3.664)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	23.844	4.003	3.859	31.706

Movimentação	31/12/2020			
	Imóveis de uso	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	25.811	5.449	2.312	33.572
Aquisição	-	209	3.153	3.362
(-) Depreciação	(984)	(826)	(1.379)	(3.189)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	24.827	4.832	4.086	33.745

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Devido à Pandemia do Covid 19, o Sicoob Central Crediminas implantou, a partir de 01/04/2020, o sistema de trabalho “home office”, que abrange mais de 90% do quadro de empregados. Para tanto, a Instituição cedeu a esses empregados, por meio de contrato de comodato, os equipamentos necessários ao desempenho de suas atividades sem prejuízo da performance operacional. Os equipamentos cedidos em comodato na data de 31/12/2021, perfazem um total de R\$ 362, registrado na rubrica “Equipamentos de informática”.

12 Intangível

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

	31/12/2021		
Movimentação	Sistema de processamento de dados	Marcas e patentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	408	7	415
Aquisição	1.122	-	1.122
(-) Amortização	(517)	-	(517)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.013	7	1.020
	31/12/2020		
Movimentação	Sistema de processamento de dados	Marcas e patentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	823	7	830
Aquisição	255	-	255
(-) Amortização	(670)	-	(670)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	408	7	415

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Depósito a prazo e Relações interfinanceiras - centralização financeira

O saldo da Centralização Financeira é composto pelos Depósitos a Prazo e Relações Interfinanceiras.

a) O saldo de depósito a prazo em 31/12/2021 monta em R\$ 29.564.

	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	25.047	96%	-	-
Total depositantes	29.564	100%	-	-

Os Depósitos a Prazo no exercício de 2021, geraram despesas no montante de R\$ 1.100. Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de captação.

b) O saldo das relações interfinanceiras em 31/12/2021 é R\$9.083.175 e em 31/12/2020 R\$9.383.201, e está concentrado conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	871.018	10%	803.126	9%
10 maiores depositantes	3.059.816	34%	3.226.481	34%
20 maiores depositantes	4.805.405	53%	4.939.779	53%
40 maiores depositantes	7.332.293	81%	7.416.096	79%
Total depositantes	9.083.175	100%	9.383.201	100%

Os recursos da centralização financeira no exercício de 2021 e 2020, geraram despesas no montante de R\$ 422.895 e R\$ 203.615, respectivamente, correspondendo uma taxa média de 104,5% do CDI. Esses recursos são aplicados no mercado financeiro que por sua vez geraram receitas no mesmo montante.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Obrigações por empréstimos e repasses

Representam recursos captados junto às instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados às suas filiadas (cooperativas singulares).

Instituição	Finalidade	Encargos Financeiros	Vencimento final	31/12/2021			31/12/2020		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito FGCoop (i)	Empréstimo	75% CDI	27/12/2025	-	9.062	9.062	-	11.109	11.109
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Funcafé	Repasso	5,25 , 7,00 e 9,5 % a.a	05/11/2029	192.363	16.455	208.818	90.881	3.536	94.417
				<u>192.363</u>	<u>25.517</u>	<u>217.880</u>	<u>90.881</u>	<u>14.645</u>	<u>105.526</u>

- (i) O valor de R\$ 9.062, refere-se ao contrato de mútuo assinado, em 27/12/2019, com o FGCoop para prestar suporte financeiro à Cooperativa de Crédito do Centro-Sul Mineiro Ltda, em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudeste Mineiro Ltda, ocorrida em 01/09/2019. Essa obrigação, conforme contrato de compromisso e outras avenças, foi assumida pelo Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, vide nota 9.

As obrigações por empréstimos e repasses, no exercício de 2021 e 2020, geraram despesas no montante de R\$5.714 e R\$ 4.935, respectivamente. Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de empréstimos e repasses.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15	Outras obrigações	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
	Sociais e estatutárias:		
	Provisão para participações nos resultados	1.750	1.789
	Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	4.479	3.594
	Gratificações e participações a pagar	222	202
	Cotas de capital a pagar	<u>2.329</u>	<u>894</u>
		<u>8.780</u>	<u>6.479</u>
	Fiscais e previdenciárias:		
	Impostos e contribuições a recolher	<u>1.552</u>	<u>1.300</u>
	Diversas:		
	Obrigações por aquisição de bens e direitos	845	403
	Provisão para pagamentos a efetuar	1.421	1.151
	Provisão de férias, 13 ^o salário e encargos	2.859	3.144
	Provisão para pagamento administração financeira (ii)	72.302	15.725
	Credores diversos no País (iii)	<u>18.110</u>	<u>16.220</u>
		<u>95.537</u>	<u>36.643</u>
		<u>105.869</u>	<u>44.422</u>

- (i) Refere-se aos recursos do FATES relativos ao resultado decorrente de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária.
- (ii) Refere-se à remuneração do saldo da centralização financeira contabilizada em provisão em atendimento ao princípio contábil de competência, sendo que este valor foi creditado às cooperativas singulares em 07 de janeiro de 2022 e 05 de janeiro de 2021, respectivamente.
- (iii) Refere-se, basicamente, a uma reserva contábil do Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV), pertencentes às Cooperativas filiadas, para cobertura de danos decorrentes de perdas sofridas com ocorrência de roubos, furtos qualificados, explosão de ATM's, assaltos, etc.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e outras obrigações

	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão pra contingências	Depósitos judiciais
PIS (i)	6.842	6.813	6.438	6.415
COFINS (i)	15.568	15.498	14.809	14.795
INSS	329	329	323	323
Trabalhistas	213	247	1.486	494
Causas cíveis	640	9	15	8
	23.592	22.896	23.071	22.035
Circulante	696	-	1.036	-
Não circulante	22.896	22.896	22.035	22.035

(i) Existe, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, provisão no montante de R\$ 22.411 e R\$ 21.247, respectivamente, para fazer face a perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal – PIS e COFINS. A provisão é considerada suficiente pela Administração e assessores jurídicos da Instituição para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam em R\$ 22.311 e R\$ 21.210 em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, respectivamente, registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia”, outros créditos do ativo não circulante.

Movimentação das contingências

	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Causas cíveis	Total
Saldos em 31 dezembro de 2020	6.438	14.809	323	1.486	15	23.071
Constituições	241	410	-	-	577	1.228
Reversão	-	-	-	(1.345)	-	(1.345)
Atualizações	163	349	6	72	48	638
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.842	15.568	329	213	640	23.592
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Causas cíveis	Total
Saldos em 31 dezembro de 2019	6.122	14.383	319	1.109	298	22.231
Constituições	121	137	-	365	-	623
Reversão	101	79	-	(145)	(286)	(251)
Atualizações	94	210	4	157	3	468
Saldos em 31 dezembro de 2020	6.438	14.809	323	1.486	15	23.071

(a) De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Instituição estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Existem ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de Cooperativas filiadas, em desfavor da Instituição, no montante de R\$ 12.089 em 31/12/2021 (em 31/12/2020 – R\$18.744), atualizados conforme tabela de atualização monetária do TJMG, sendo R\$ 1.642 (em 31/12/2020 – R\$ 1.666) em causas de natureza trabalhista e R\$ 10.447 (em 31/12/2020 – R\$ 17.078) em causas cíveis. Essas ações não foram provisionadas em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.
- (c) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme Nota 3 (o).

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado pelas integralizações de 73 cooperativas filiadas em 31/12/2021, no montante de R\$ 628.672 e em 31/12/2020, R\$ 549.029. De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Durante o exercício de 2021, houve aumento de capital no montante de R\$59.555, sendo R\$ 46.838 em espécie e R\$ 12.717 por incorporação de sobras do exercício anterior. Esses valores estão discriminados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Além disso, o valor de R\$ 22.417 (31/12/2020 – R\$ 14.260) foi creditado às Cooperativas como provisão para pagamento de juros ao capital, conforme Nota 24.

(b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do artigo 19 do Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Instituição. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo desta reserva monta a R\$ 40.637 e R\$ 37.829, respectivamente.

(c) Ajuste de valor patrimonial e resultado abrangente

Representado pelos ajustes decorrentes da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, no montante de R\$ 4.401, conforme requerido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central do Brasil, efetuado pelo Banco Sicoob (instituição controlada).

A demonstração de resultado abrangente corresponde às informações de alteração no patrimônio líquido da Central, no caso, no exercício de 2021, decorrente de transações e outros eventos e circunstâncias não originadas das cooperativas associadas.

(d) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social e as normas do Banco Central do Brasil para posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), vide Nota 17 (f).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Deliberação da AGO de 2021

Das sobras apuradas no exercício de 2020, no montante de R\$ 18.114, após as destinações obrigatórias, R\$ 5.397 foram creditadas em conta corrente das cooperativas, referente às receitas monetizáveis e R\$ 12.717, foram incorporadas às cotas-partes das singulares, referente ao resultado das operações não monetizáveis, conforme AGO de 31/03/2021.

(f) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social do Sicoob Central Crediminas e com a lei 5.764/71, quando do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas apuradas terão a seguinte destinação:

- 10% para a reserva legal (Fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- Fates, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do Sicoob Central Crediminas; e
- Os resultados positivos das operações com não associados, após tributação, serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- Fates.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Sobras líquidas do exercício	28.697	21684
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - operações com não associados (vide nota 23)	(622)	(374)
Base de cálculo para as destinações	28.075	21310
Reserva legal (10%)	(2.808)	(2.131)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (5%)	<u>(1.403)</u>	<u>(1.005)</u>
Sobras à disposição da AGO	<u>23.864</u>	<u>18.114</u>

18 Despesas de pessoal

	<u>2º Sem.2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2º Sem.2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Despesas de honorários	1.684	3.264	1.552	3.110
Despesas de pessoal – benefícios	1.478	2.991	1.612	3.244
Despesas de pessoal – encargos sociais	3.015	6.099	3.155	6.256
Despesas de pessoal – proventos	8.512	17.093	8.719	17.271
Despesas de pessoal – treinamento	-	-	5	24
Despesas de remuneração de estagiários	10	18	6	15
	<u>14.699</u>	<u>29.465</u>	<u>15.049</u>	<u>29.920</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Outras despesas administrativas

	<u>2º Sem. 2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2º Sem.2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Despesas de água energia e gás	143	284	141	303
Despesas de aluguéis	3	6	3	6
Despesas de comunicação	170	341	170	368
Despesas de manut. e conserv. de bens	353	666	383	735
Despesas de material	43	70	91	155
Despesas de processamento de dados	1.250	2.214	920	1.747
Despesas de promoções e rel. públicas	1.154	3.043	1.018	3.337
Despesas de propaganda e publicidade	242	443	338	682
Despesas de publicações	3	86	-	32
Despesas de seguros	39	82	42	82
Despesas de serviços sistema financeiro	506	1020	485	702
Despesas de serviços de terceiros	474	947	450	957
Despesas de serviços vigil. e segurança	22	45	28	62
Despesas serviços técn. especializados	621	1329	782	1.410
Despesas de transporte	14	27	6	34
Despesas de viagens no país	37	57	8	102
Despesas de depreciação e amortização	2.099	4.180	1.873	3.854
Outras despesas administrativas	1.168	2.352	896	1.939
	<u>8.341</u>	<u>17.192</u>	<u>7.634</u>	<u>16.507</u>

20 Outras receitas/ingressos operacionais

	<u>2º Sem 2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2º Sem 2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Recuperação de encargos e despesas	1.249	3.202	618	1.693
Reversão de provisões operacionais	-	406	-	431
Rateio/alocação custos da Central (i)	23.471	46.584	23.424	46.523
Outras rendas operacionais	663	989	266	717
	<u>25.383</u>	<u>51.181</u>	<u>24.308</u>	<u>49.364</u>

(i) O rateio refere-se ao custo administrativo da Instituição, ressarcido pelas cooperativas filiadas por meio de critérios previamente definidos e aprovados em Assembleia e alocação refere-se aos custos dos serviços prestados das cooperativas filiadas conforme demandas delas.

21 Outras despesas/dispêndios operacionais

	<u>2º Sem 2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2º Sem 2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Outras provisões passivas	-	-	-	105
Outras despesas operacionais	1.092	1.602	510	1.091
	<u>1.092</u>	<u>1.602</u>	<u>510</u>	<u>1.196</u>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Despesas/dispêndios de provisão para passivos contingentes

	<u>2º Sem 2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2º Sem 2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão para passivos contingentes	1.427	2.119	757	1.415
	<u>1.427</u>	<u>2.119</u>	<u>757</u>	<u>1.415</u>

23 Tributação de atos não cooperativos

Conforme artigo 87 da lei 5.764/71, os resultados das cooperativas com não associados, serão tributados e levados a conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme abaixo:

Resultado de atos não cooperativos

	<u>2º Sem 2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2º Sem 2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita de prestação de serviços (i)	559	896	332	636
Despesas específicas de atos não cooperativos	(55)	(88)	(30)	(59)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(41)	(90)	(111)	(160)
Resultado Operacional	463	718	243	469
Receita/Despesa não operacional	98	123	-	56
Lucro tributável	561	841	191	473
Imposto de renda e contribuição Social	(154)	(219)	(44)	(99)
Resultado de atos não cooperativos – lucro líquido do semestre/exercício - FATES	<u>407</u>	<u>622</u>	<u>145</u>	<u>374</u>

(i) A receita de prestação de serviços classificada como ato não cooperativo é oriunda, basicamente, de comissões recebidas do Banco Sicoob, que, conforme legislação, essa receita integra a base de cálculo dos tributos e o resultado é transferido para o FATES.

24 Provisão para pagamento de juros ao capital

O Sicoob Central Crediminas, pagou juros ao capital próprio, para remunerar as cotas-partes das Cooperativas filiadas, conforme previsto na Lei Complementar 130/09. A remuneração correspondeu a 85% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. O valor creditado às Cooperativas, em 2021 foi de R\$ 22.417 e em 2020 R\$ 14.260, esses valores estão apresentados na Demonstração de Sobras e Perdas e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, conforme Resolução CMN nº 4706/2018 do Banco Central do Brasil. A remuneração do capital não tem efeito fiscal nas demonstrações financeiras do Sicoob Central Crediminas.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Transações com partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração inclui os membros o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, conforme Lei 5.764/1971 . art 44.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários e aos respectivos encargos sociais, no exercício de 2021 e 2020 somaram a R\$ 3.786 e R\$ 3.798, respectivamente, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e foram registrados em despesas de pessoal na demonstração das sobras e perdas.

(b) Principais saldos e transações

Banco Sicoob e Sicoob DTVM

Transação	Banco Sicoob		Sicoob DTVM	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos				
Depósitos bancários	36	28	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.351.381	7.214.539	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.326.482	1.469.598	-	-
Receitas				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	180.693	85.723	-	-
Títulos e valores mobiliários	65.020	12.326	-	-
Despesas				
Custódia de títulos e valores mobiliários	-	-	392	181
Administração da carteira de título e valores mobiliários	245	113	-	-

A Instituição não possui nenhum saldo ativo ou passivo na data base 31 de dezembro de 2021 com a empresa Coligada Sicoob Minaseg - Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. nem tampouco com a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, com a Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa – CNAC e com a Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito - Confebrás.

(c) Cooperativas Singulares

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Crédito	402.858	89.327	9.439	7.016
Repasse Interfinanceiros	76.330	57.113	-	-
Valores a receber/pagar				
Rateio/Alocação Filiadas	3.693	3.563	46.584	46.523
Depósito a Prazo	29.564	29.564	-	-
Centralização Financeira	9.083.175	9.383.201	422.895	203.615
Patrimônio Líquido				
Capital Social	628.673	549.029	-	-

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Minaseg e Sicoob Confederação

A Instituição remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg, em função do assessoramento técnico operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV) e pelo Sicoob Confederação em função da utilização do sistema SISBR, links e estrutura organizacional e de riscos, conforme abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Sicoob Minaseg - FRV	320	382
Sicoob Confederação	1.577	1.104

26 Índice da Basileia

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, e alterações posteriores, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basileia III de 16,88 % em 31 de dezembro de 2021 e 14,08% em 31 de dezembro de 2020.

<u>Base de cálculo</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Patrimônio de Referência Nível I	384.829	354.287
Capital Principal – CP	384.829	354.287
Patrimônio Líquido	680.873	604.972
Patrimônio de Referência (a)	384.829	354.287
Risco de Crédito	2.071.371	2.328.826
Risco de Mercado	2.338	38.262
Risco Operacional	110.349	114.126
Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (b)	2.184.058	2.481.214
PR mínimo para RWA	174.725	198.497
Margem do capital principal	286.547	242.633
Margem do PR nível I	253.786	205.415
Margem de PR	210.105	155.790
Índice Basileia III (a/b)	16,88%	14,08%
Capital Nível I	16,88%	14,08%
Capital Principal	16,88%	14,08%
Risco Banking (Rban)	9.538	3.349
Margem (PR + Rban)	200.567	152.441
Razão de Alavancagem (RA)	3,88%	3,57%

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida

O plano de previdência instituído pelo Sicoob Central Crediminas possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

O Sicoob Central Crediminas possui um contrato com a Fundação Sicoob Previdência Privada - Sicoob Previ no qual esta é executora e administradora do plano de benefícios Sicoob Multi Instituído. A Central efetua contribuições para o plano de benefícios em favor de seus empregados e diretores.

Em 31 de dezembro de 2021, a Sicoob Previ contava com 81 participantes ativos vinculadas a empregadora Sicoob Central Crediminas (em dezembro de 2020 – 112 participantes), cuja contribuição da empregadora totalizou R\$ 229 (2020 - R\$ 254).

28 Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, de Mercado e Liquidez, de Crédito, Socioambiental, Gestão de Continuidade De Negócios e Gerenciamento de Capital

Estrutura de gerenciamento centralizado de riscos e de capital

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob e desta Central.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

I - Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

II - Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar, eficientemente, suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

III - Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

IV- Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito, por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob - CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

V - Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento, em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados, anualmente, testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

* * *

Conselho de Administração

Geraldo Souza Ribeiro Filho – Presidente

João Batista Bartoli Noronha - Vice-Presidente

Iesser Cunha Lauar – Conselheiro

João Pinto de Oliveira – Conselheiro

José Pedro Garcia Reis – Conselheiro

Júlio César Aguiar Diniz – Conselheiro

Júlio César Ribeiro de Andrade – Conselheiro

Reginaldo Dias Machado – Conselheiro

Vitor Hugo Gomes - Conselheiro

Diretoria Executiva

Elson Rocha Justino - Diretor Superintendente

Jésus Ferreira de Carvalho - Diretor Superintendente

Wagner Luiz Silva - Diretor Superintendente

Gerência Administrativa e Financeira - Contadora

Fabiana Cristina da Silva - CRC-MG 68.606